

# Indumentária Básica do Século XIV para Recreação

por Paula Duarte

## Cores e Material

Durante a idade média os tecidos mais comuns usados na Europa são a lã e o linho. Também existem a seda e o algodão provenientes do comércio com o mundo árabe mas estes tecidos são extremamente caros e inacessíveis à maioria da população.

As roupas são de cores alegres. As peças de tear ou as meadas de lã são tingidas principalmente com vegetais daí as cores mais abundantes e fáceis de obter são os amarelos, castanhos e rosas, vermelho e azul. A cor verde é mais difícil de obter e daí mais cara.

As cores preta e branca estão reservadas para as ordens religiosas e o roxo e o púrpura para o clero e a nobreza.

A roupa interior é regra geral em linho branco. A roupa exterior, colorida, é principalmente em lã ou em linho, dependendo da estação do ano e das possibilidades de cada um.

As peças de vestuário entre as classes não variam muito. Os padrões são os mesmos, o que varia é a qualidade dos tecidos, a qualidade do tingimento, os acabamentos bordados ou aplicados e os adornos.

Durante séculos a indumentária é uni-sexo. A diferença entre o traje masculino e feminino é pouca distinguindo-se principalmente no comprimento.

O período mais recreado em Portugal é o século XIV. Daí as propostas que se vão mostrar incidirem sobre esse período histórico.

## A Indumentária do Século XIV



È neste século que a roupa uni-sexo dos séculos anteriores vai desaparecer dando lugar à indumentária distinta para homem e para mulher.

A evolução das técnicas de fiação, tecelagem, tingimento e estampagem produzem fios e tecidos mais finos, de maior qualidade, em maior quantidade e a preços mais baixos.

Alterações nas armaduras e o surgimento de uma classe média com posses, a burguesia, também contribuem para as mudanças na maneira de vestir. Surge o sentido de “moda”.

A principal tendência neste século são as roupas justas ao corpo em contraste das roupas amplas dos séculos anteriores. Os trajes masculinos são cada vez mais curtos em contraste com as mulheres cujos vestidos, nas classes mais altas, são cada vez mais compridos e com mais roda. Os decotes nas mulheres são audazes e podem mostrar os ombros. A coifa vai dar lugar a chapéus e a outros tipos de toucados. Surge o botão feito inicialmente de pano e depois de metal. Entre as classes mais abastadas surgem peças de roupa que se vestem por cima das outras roupas.

Surgem tecidos mais ricos, de maior qualidade, com aplicações, bordados ou estampados. A seda, o veludo, os brocados surgem também mais frequentemente.

Entre a nobreza torna-se moda vestir as cores da casa, o braço da família. Pode também acontecer que metade de um vestido é de uma cor e a outra metade é de outra. Também as duas calças podem

ser de cores diferentes. As pessoas querem impressionar através da sua roupa.

Nas classes mais baixas, entre os camponeses as mudanças são mais lentas e modestas. Não se consegue trabalhar com saias a arrastar pelo chão ou mangas muito compridas. Os tecidos para esta camada da população continuam caros. Mas aos poucos tentam copiar as modas que vêm surgir entre os mais ricos.

Nas páginas a seguir vamos falar das peças de roupa mais características deste período da história exemplificando com imagens da época ou fotografias de achados arqueológicos.

A seguir vem um capítulo com padrões e links tutoriais para quem quiser executar determinada peça de vestuário. Os padrões são acompanhados com imagens de recreadores para dar uma ideia de como as peças de vestuário poderão ficar.

Quanto ao material aconselha-se o uso de linho ou lã. Por um lado são os tecidos historicamente mais corretos, por outro lado são menos inflamáveis e nos eventos medievais costuma haver fogueiras, e são, no caso da lã termo-isolantes no inverno, ou frescos, no caso do linho para usar no verão.

No fim há uma pequena lista de links que poderão ser úteis e mais umas imagens da época ou de recreação de arqueiros e besteiros para inspirar.

Haveria muita coisa mais para descrever e mostrar. É difícil no meio de tanta informação e imagens muito belas fazer a seleção. Mas tentamos colocar aqui o essencial deste período histórico e ser o mais simples possível na informação.

Cabe agora a cada um escolher e compor a sua personagem.

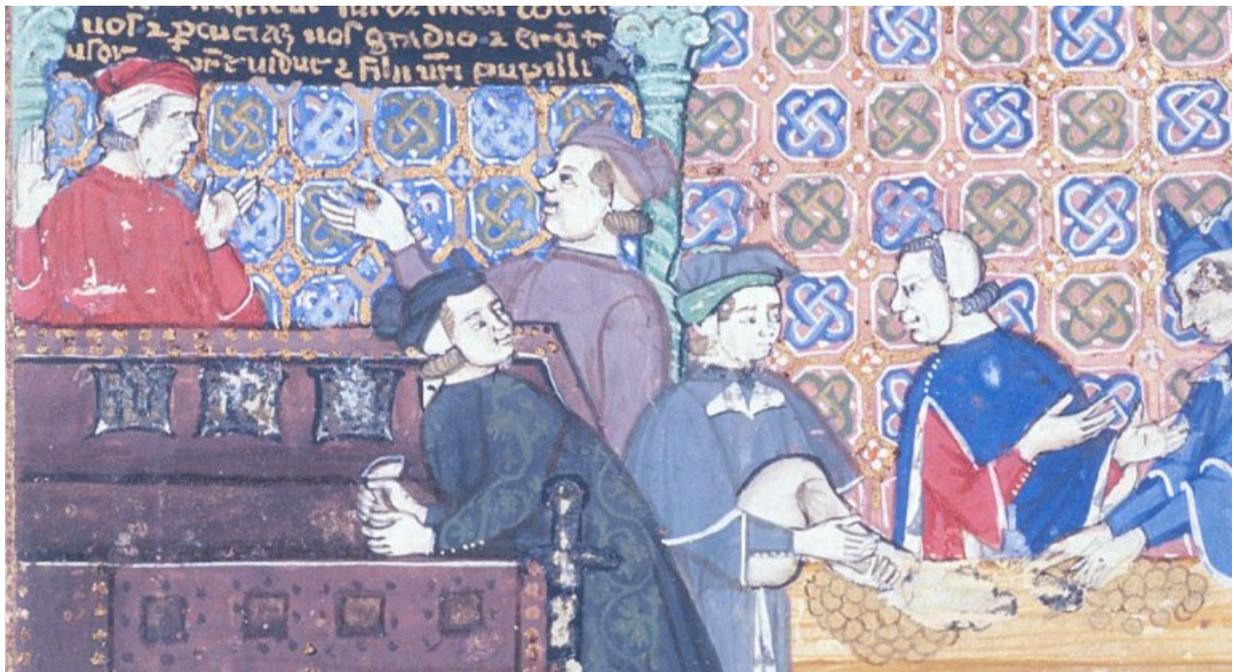


## Peças de Vestuário Comuns para Homens e Mulheres

### Coifa

A coifa de linho branco apesar de andar à vista é considerada uma peça de roupa interior pois é usada até para dormir.

É usada ao longo praticamente toda a idade média na Europa Ocidental e continua a ser usada no século XIV tanto por homens e mulheres. Com o surgimento dos chapéus, véus e toucados é usada durante mais algum tempo debaixo destes até que gradualmente é abandonada. Isto é, não é completamente abandonada pois surge confeccionada com outro padrão e luxo nas classes mais altas no século XV. Entre as classes mais altas do século XIV não é incomum homens e mulheres solteiras andarem com as cabeças descobertas sendo que as mulheres surgem com os cabelos penteados com tranças. As mulheres casadas cobrem os cabelos com véus.

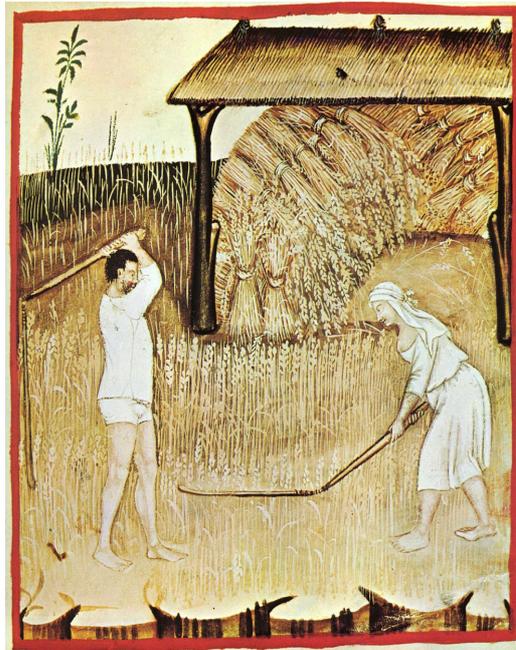




## Camisa e Bragas

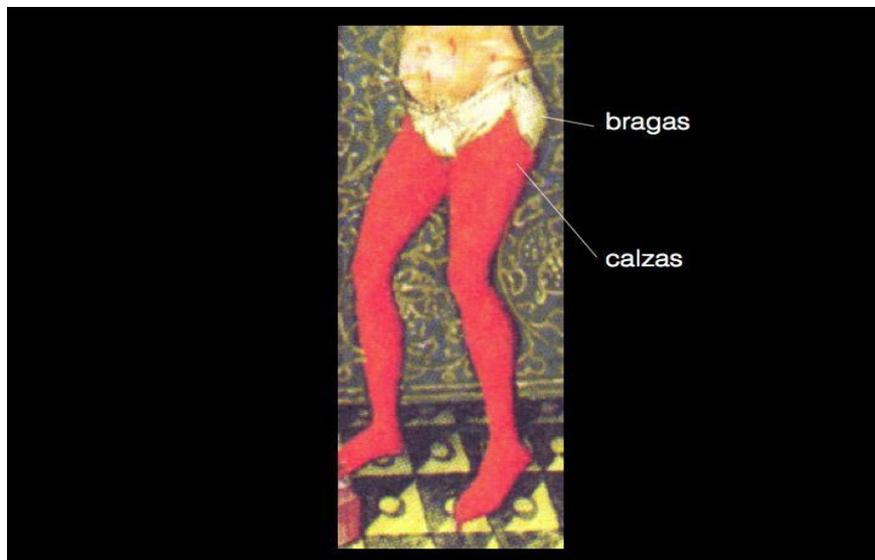
Os homens usam uma camisa e bragas como roupa interior e as mulheres apenas a camisa. Isto é, até ao século XIV não há evidências arqueológicas assim como representações pictográficas, esculturas ou textos que refiram as peças de roupa mais íntimas das mulheres. Já dos finais da idade média é que surgem imagens de mulheres com roupa interior íntima e foram encontrados vestígios arqueológicos. Para fins de recreação histórica é geral que não se fazem bragas para as mulheres. Em relação à camisa de interior a diferença entre a camisa para homem e mulher está apenas no comprimento. No homem do século XIV a camisa usa-se acima dos joelhos. À medida que a roupa exterior se vai tornando cada vez mais curta a camisa também vai encurtando. Estas peças também são em linho branco.





## As Calças

Tanto os homens como as mulheres usam calças. As calças são de pernas separadas, justas, que nos homens acompanham toda a perna e coxa e são suspensas nas bragas através de atilhos. Nas mulheres como estas usam vestidos compridos as calças vão apenas até aos joelhos onde são atadas com fitas ou pequenas correias. Os homens também podiam colocar cordões, fitas ou pequenas correias nos joelhos para ajustar melhor as calças às pernas ou para as prender quando as enrolavam para baixo nos dias mais quentes. As calças podem ter pé ou apenas um “estribo” para as manter esticadas. O material mais usado é lã. As calças também podem ser forradas com linho para evitar a sensação de arranhar e no inverno agasalha mais. As pessoas dos estratos sociais mais altos podem ter meias de seda.





## Vestuário Masculino

### Túnica

Os homens continuam a usar a túnica, sendo esta à medida que o século XIV avança cada vez mais curta ao ponto de as bragas poderem ser visíveis. São confeccionadas em lã ou linho e a gola é redonda.



## Gibão

Entre os homens das classes mais abastadas surge por volta de 1370 o gibão. Esta peça de roupa tem origem militar no perpono ou gambeson. Fecha-se com atilhos e veste-se por cima da camisa, debaixo da jaqueta que surge ao mesmo tempo. É alcochoado e vai até à cintura onde é cintado e donde partem cordões chamadas agulhetas que o unem às calças. Neste período o gibão é caracterizado pelo colarinho rígido e mangas compridas. Como era considerado roupa de interior os homens não podiam andar em publico com o gibão à vista.



## Jaqueta ou Cotehardie

Nas classes mais ricas surge em meados de 1370 a jaqueta ou cotehardie que se veste por cima do gibão. A jaqueta pode ser forrada ou não e é confeccionada com tecido de maior qualidade sendo abotoada à frente e nas mangas. O conjunto do gibão mais a jaqueta como são usados muito justos ao corpo fazendo realçar os ombros, o peito e a cintura, dão um ar “armadurado” a quem os enverga. Tanto a jaqueta como o gibão têm origem militar. O gibão originalmente vestia-se debaixo da armadura para proteger o corpo dos golpes e a jaqueta vestia-se por cima da armadura.



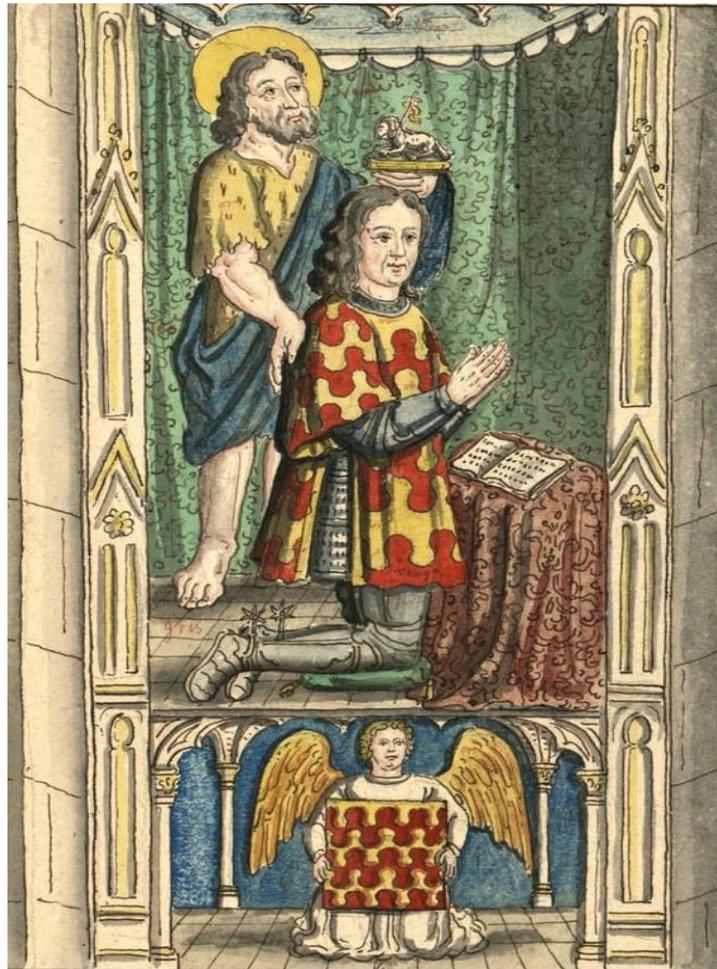
## Tabardo

O tabardo surgiu no século XIII e é inicialmente uma espécie de casaco para viajantes e homens que trabalham no exterior para se abrigarem da chuva e do frio. Na baixa idade média é adotado pelos militares para vestir por cima da armadura. O tabardo começa por ser fechado dos lados, com grandes mangas com aberturas nas axilas para poder desenfiar os braços da mangas. As mangas dão depois lugar a peças de pano que cobrem os ombros que podem ser mais curtas ou mais longas. Com o tempo passa a ser aberto dos lados, pode ter ou não as peças de pano para cobrir os ombros e no caso dos militares ou membros da nobreza, trazem representado as armas ou braço da casa ou família a que o portador pertence ou defende.

Link:

<http://opusincertumhispanicus.blogspot.com/2014/05/el-tabardo.html>





# Vestuário Feminino

## Vestidos

Os vestidos amplos do século anterior vão dar lugar a vestidos justos ao corpo, com mais roda e que arrastam pelo chão. As mangas são justas e os decotes são generosos mostrando os ombros.

As mulheres das classes trabalhadoras com o tempo vão imitando as tendências da moda mas as mangas e os vestidos não são tão compridos por razões práticas e monetárias.

Surgem botões de tecido nos punhos que podem ir até ao cotovelo e no peito que podem ir até ao umbigo ou mesmo até ao fim do vestido. Nas mulheres que realizavam trabalhos manuais estes botões nos punhos permitiam que elas dobrassem as mangas para não as sujar.

Os tecidos mais utilizados continuam a ser o linho e a lã mas entre as classes mais altas estes tecidos são cada vez mais ricos e decorados.

Neste período estão também na moda os vestidos e sobre-vestes bicolores e heráldicas.

Links:

<https://rosaliegilbert.com/kirtles.html>





## Pelote

O pelote é uma peça de vestuário que surge no século XIII e transita para o século XIV. Inicialmente é usado por cima da roupa tanto pelos homens como pelas mulheres mas neste século é usado apenas pelas mulheres.

Pode ser apenas de lã mas nas classes mais abastadas é usualmente confeccionado com tecidos de melhor qualidade, com aplicações, bordadas ou até forrado com peles de animais tanto para agasalhar melhor a pessoa como para decoração.

As aberturas laterais dos pelotes podem ser grandes até às ancas mostrando o vestido que está por debaixo.

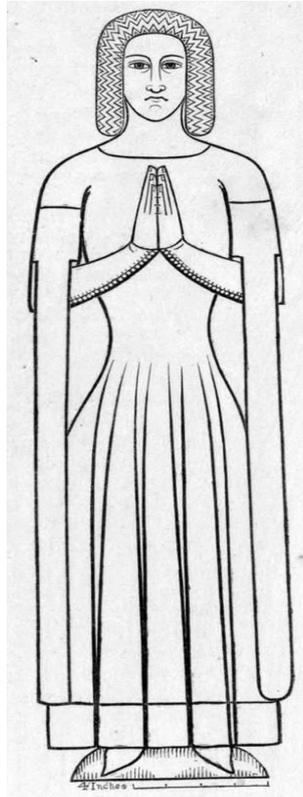




## Cotehardie

O termo cotehardie também se passou a utilizar para designar o vestido que se usa por cima do vestido. Tal como o pelote é uma sobre-veste. É a peça de vestuário que mais caracteriza este período tanto nos homens como nas mulheres. A cotehardie feminina também se usa justa, com botões ou não, com manga comprida e justa, aberta e larga, manga a  $\frac{3}{4}$  ou curta com “tippet”. O tippet muito na moda neste período é uma tira de tecido comprida que se aplica na manga acima do cotovelo que fica pendurada. O tippet pode ser de outra cor ou de outro material que a cotehardie. A cotehardie também pode ter duas aberturas laterais no painel frontal para poder enfiar as mãos e poder chegar à bolsa por exemplo. Nesta altura também estava na moda as cotehardies tanto masculina como feminina bicolors ou heráldicas.

Já na reta final do século XIV começam a surgir sobre-vestes mais largas com mangas muito amplas. Estes vestidos surgem em alguns textos à mesma como sendo cotehardies mas também com a designação de overgown. São a transição para os houppelandes que surgem mesmo no final do século e se tornam característicos do século XV tanto na moda feminina como na masculina.









## Penteados, Chapéus e Toucados

Há neste período uma grande variedade de chapéus, chaperons e toucados. As coifas ainda coexistem ainda algum tempo com os chapéus e toucados sendo usados debaixo destes mas acabam por desaparecer praticamente para reaparecerem mais tarde nas classes sociais mais altas mas sob outra forma.

As mulheres casadas cobrem os cabelos com véus mas as solteiras e os homens podem ter as cabeças descobertas.

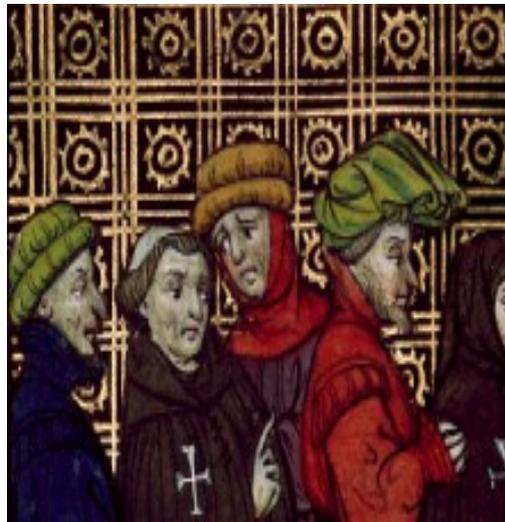
As mulheres usam tranças com as quais fazem penteados. Os homens no início do séculos XIV usam o cabelo crescido e barba mas passam depois a usar o cabelo curto e a cara é rapada.











## O Calçado

Ao início do século XIV os modelos de sapatos e de botas são muito parecidos com os do século anterior. A variedade de calçado é muita desde chinelos, socas, sandálias, sapatos e botas. O que têm em comum é que não se usava ainda fivelas mas atilhos em couro. Na segunda metade do século calçado vai-se tornando pontiagudo e começam a surgir as fivelas de metal.





## Mantos e Capas

Ao longo de toda a idade média tanto homens e mulheres usaram capas e mantos para se abrigarem da chuva e do frio. No século XIV não é diferente. Os mantos continuam a se largos panos de lã retangulares ou semicirculares presos pelos ombros por um pequeno cordel ou unidos ao peito por um broche. Os mais ricos forram os mantos com pele e os broches são autênticas joias. Podem também ser usados a cobrir a cabeça pois não tem capuz. O capuz ou chaperon é uma peça à parte.





## Bolsas e Sacolas

Como as roupas não tem bolsos as pessoas usam bolsas que são penduradas nos cintos, geralmente de couro ou sacolas que usam a tira-colo. As bolsas podem ter vários formatos e ser decoradas com bordados e franjas. As bolsas podem ser de tecido ou couro e as sacolas são feitas de tecido.

Link:

<https://rosaliegilbert.com/purses.html>





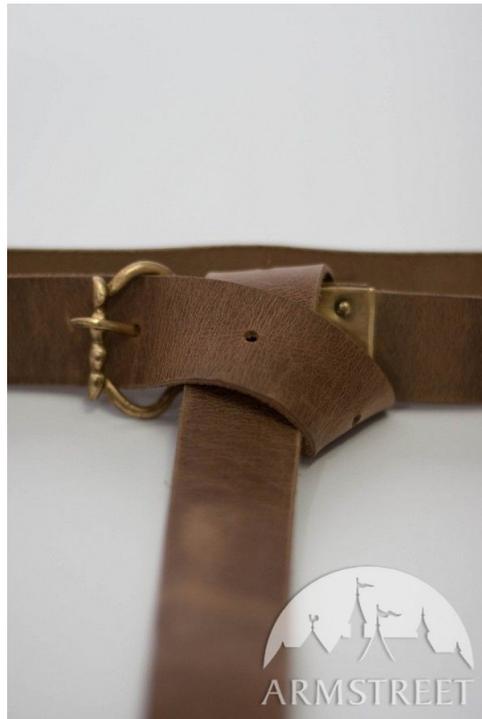
detail from folio 64r  
of the Manesse Codex  
(Zurich, early 14th c.)





## Cintos

Os cintos servem para ajustar as roupas ao corpo assim como é moda na altura de marcar a cintura. São de pele com fivelas de metal. Servem também para transportar as bolsas as facas e entre os militares para transportar as aljavas e as espadas. Também há cintos de metal que são usados por cima das cotehardie.



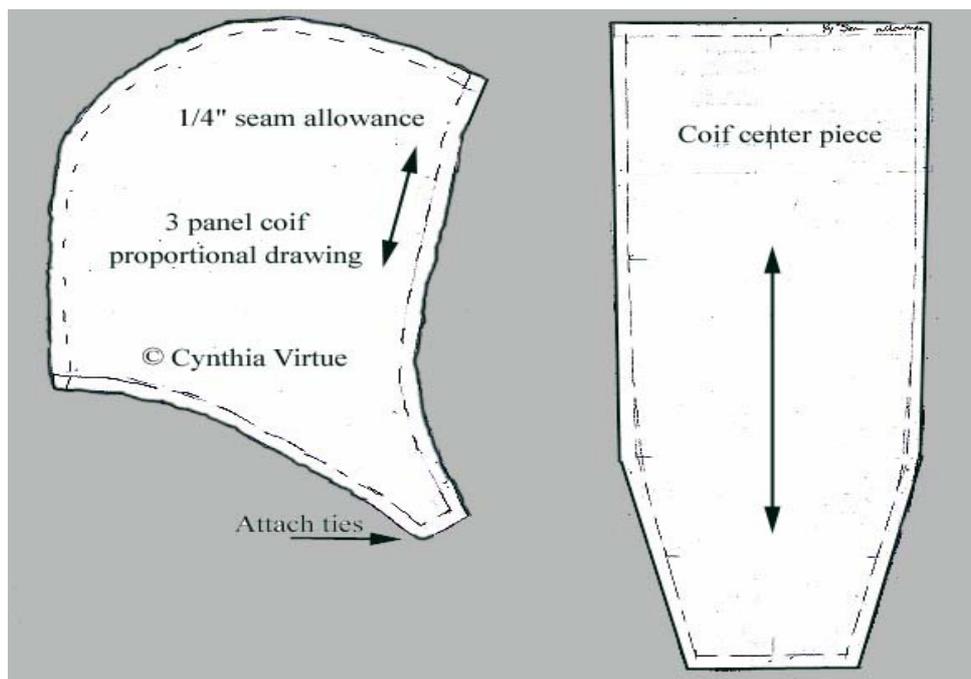
# Padrões

Os padrões aqui apresentados são na grande maioria baseados em achados arqueológicos ou em interpretações de imagens da época. É nestes padrões que se baseiam os recriadores para reproduzir as suas vestimentas de época. A maioria destas roupagens são fáceis de reproduzir pois os padrões são principalmente figuras geométricas tais como retângulos, quadrados e triângulos. Isto na idade média era importante pois aproveitava-se assim melhor as peças de tear pois os tecidos eram extremamente caros e as pessoas não se podiam dar ao luxo de deitar pano fora. Tentou-se apresentar aqui os padrões mais fáceis de executar.



## Coifa

Material: Linho Branco



# Roupa de Homem

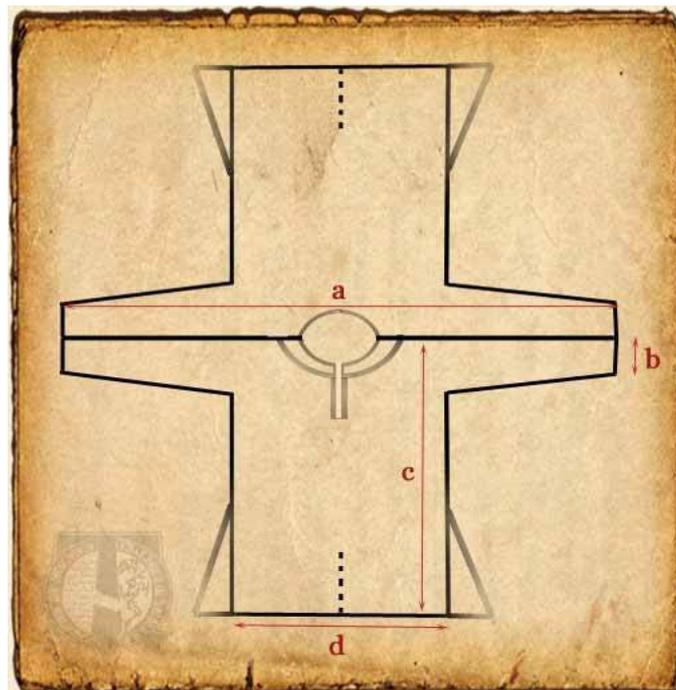
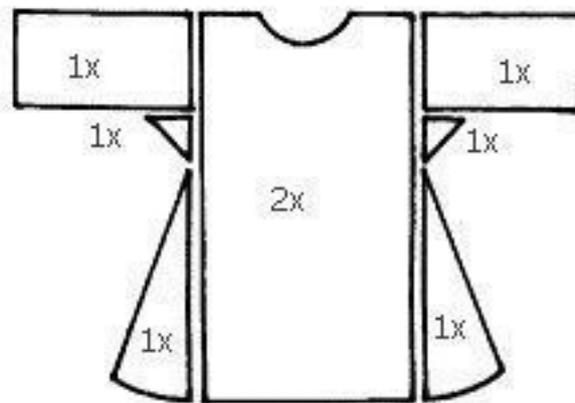
## Camisa de Interior

Material: Linho Branco

Nota: O comprimento da camisa para homem é acima dos joelhos dependendo do comprimento da túnica. A gola no século XIV é redonda.

Existem vários modelos de camisas. O importante é que sejam amplas para não restringir os movimentos.

O segundo molde aqui apresentado também pode ser utilizado para fazer uma túnica masculina viking ou da alta idade média com as golas adequadas.

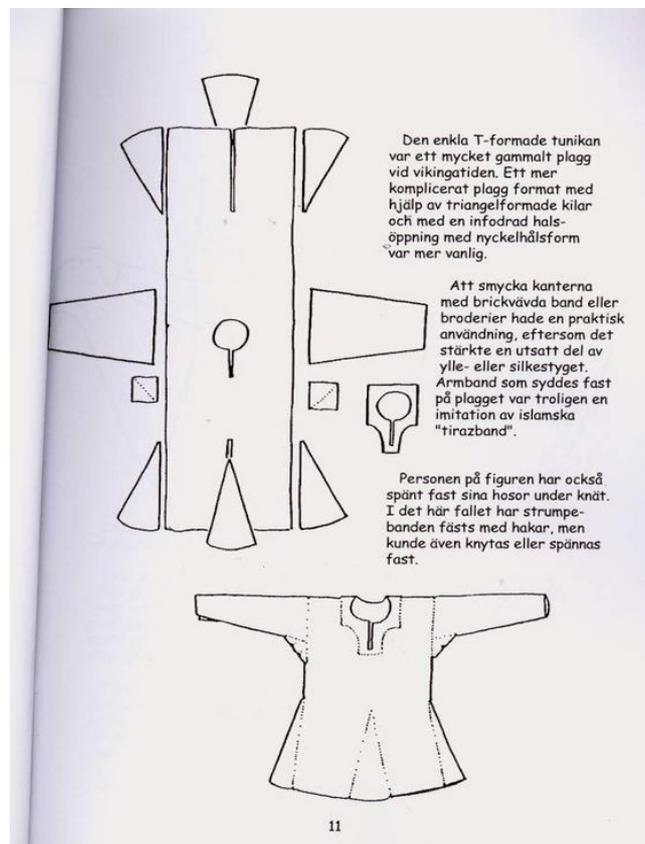
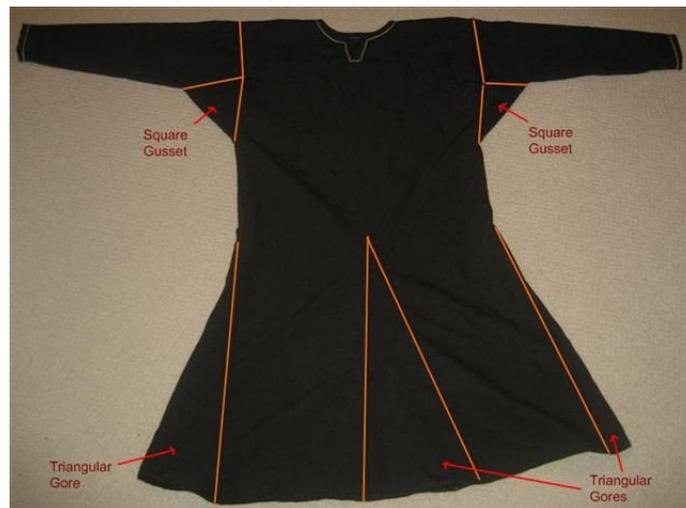


# Túnica

Material: Linho ou lã de cor

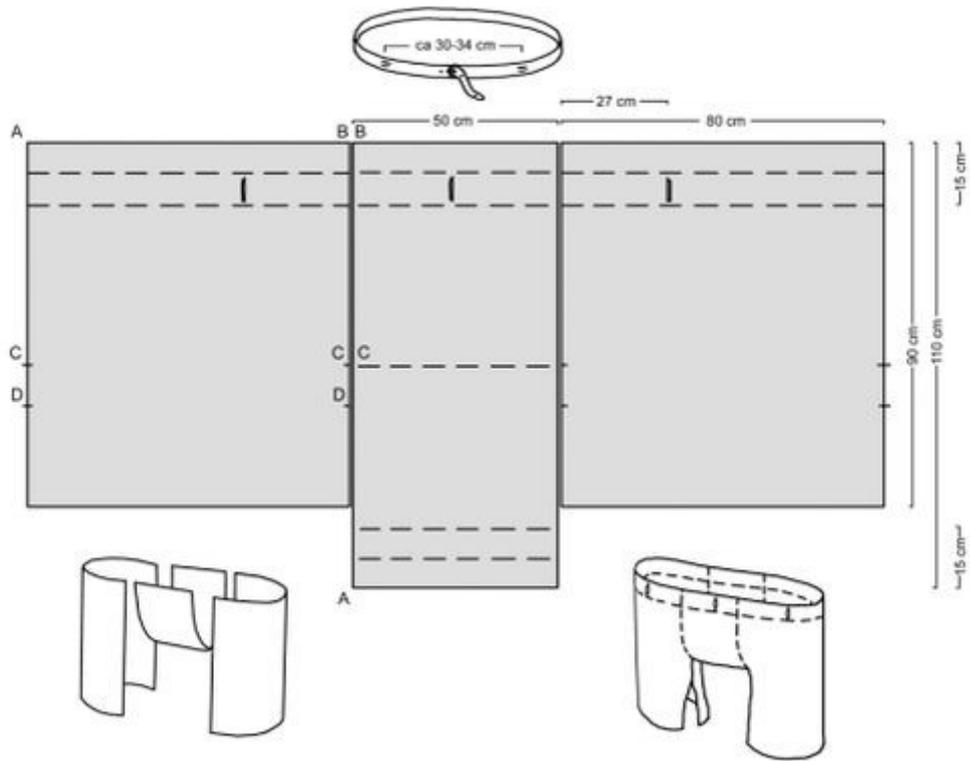
Nota: As golas das túnicas masculinas do século XIV são redondas.

Aqui nestes moldes as golas são Vikings. O molde da túnica em si manteve-se inalterável durante muitos séculos.



# Bragas

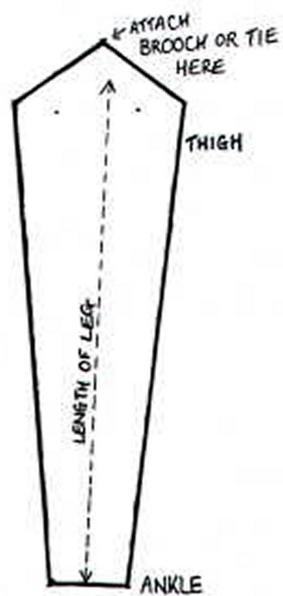
Material: Linho branco.

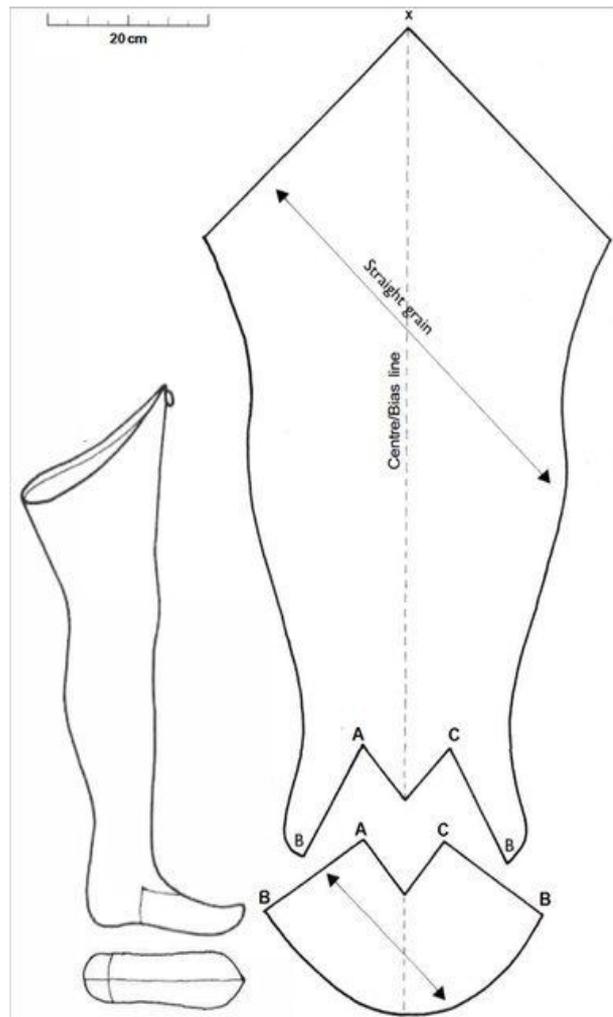


## Calças

Material: Lã de cor.

Podem ser forrados a linho para não arranhar na pele.

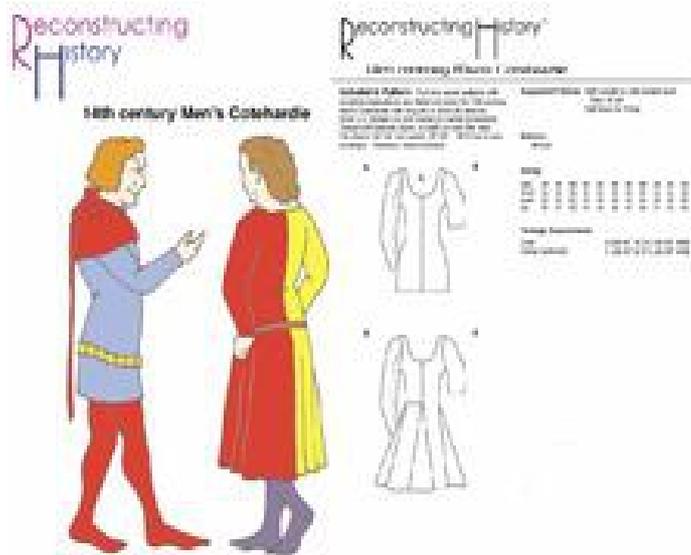




# Cotehardie

Material: Lã, linho ou brocado por exemplo.

Nota: A cotehardie por norma tem botões à frente e nas mangas. Por norma também tem forro interior em linho por exemplo.

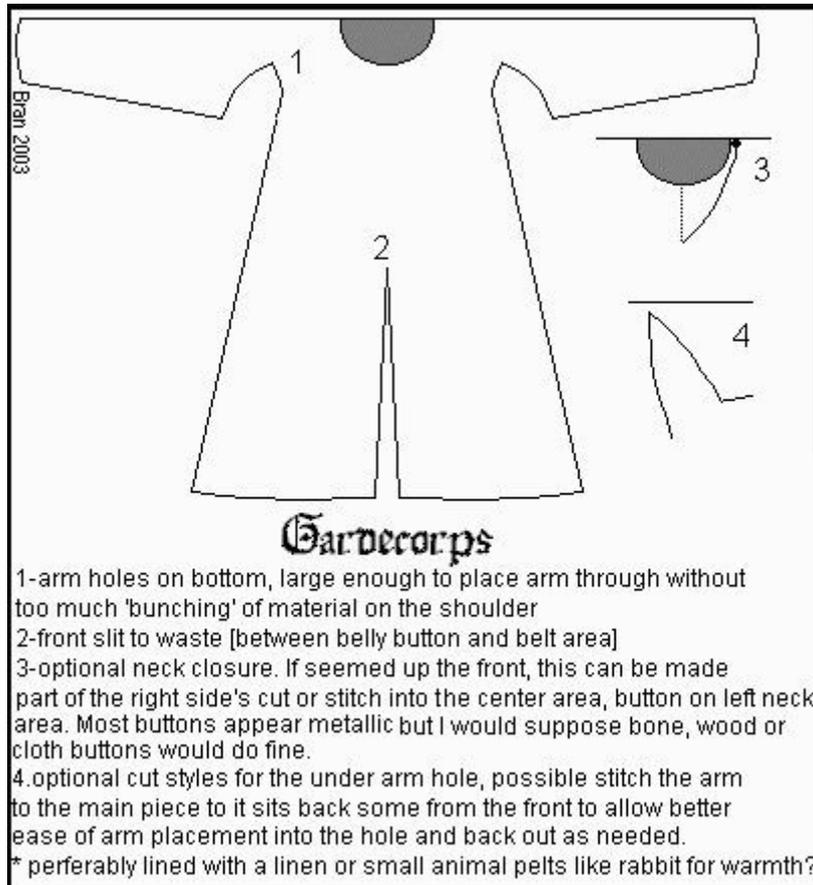


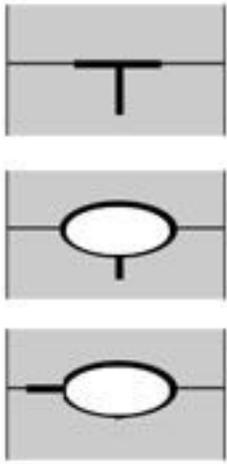
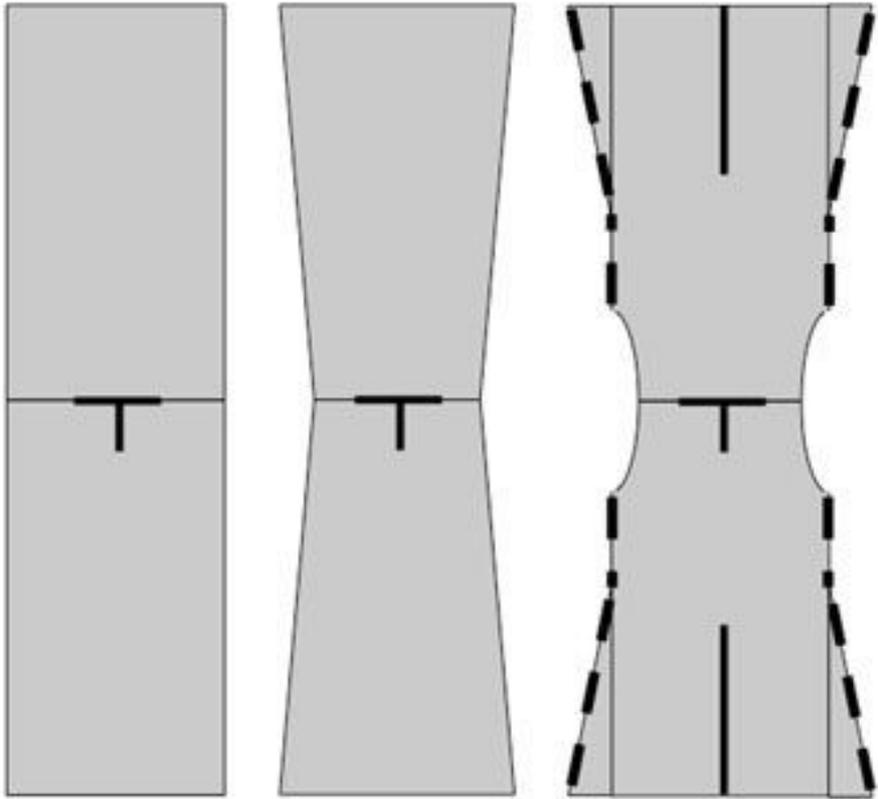
## Tabardo

Os tabardos são muito usados na recreação histórica para efeitos de recreação militar. Neste caso são abertos de lado com cobre-ombros retangulares ou semicirculares ou é simplesmente um painel frontal e dorsal.

São cingidos à cintura por um cinto de couro.

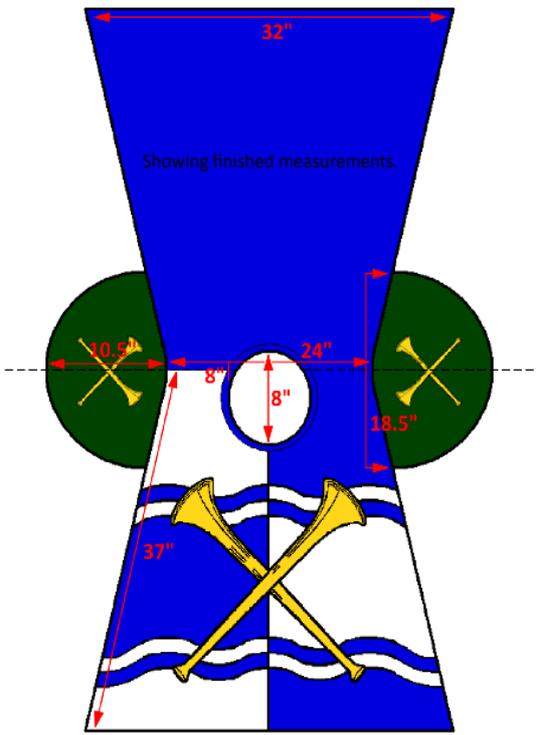
Material: Lã





Some neck variations

--- = sewn together







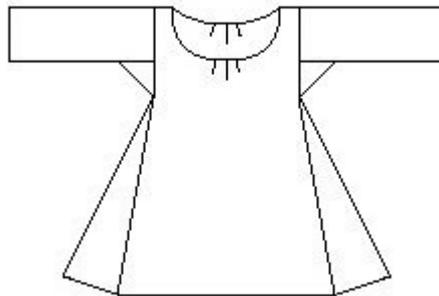
## Roupa de Mulher

### Camisa de Interior

Material: Linho branco

Nota: A camisa vai até aos tornozelos. A gola da camisa acompanha o decote do vestidos que se vai vestir por cima. Ou seja se o vestido é de gola redonda a camisa também é de gola redonda. Se o vestido tem um decote amplo, a camisa também tem um decote largo pois não pode aparecer debaixo do vestido.

O mesmo padrão também pode ser usado para fazer a camisa para homem.



## Calças

Material: Lã de cor

Nota: Nestes tutoriais a autoras explicam muito bem como se faz as calças para mulher.

[https://rosaliegilbert.com/tutorial\\_hose.html](https://rosaliegilbert.com/tutorial_hose.html)

<http://koshka-the-cat.blogspot.com/2014/05/medieval-hose-construction.html>



# Vestido

Material: Linho ou lã de cor.

Nota: Os vestidos no século XIV são cosidos de modo a serem justos ao corpo.

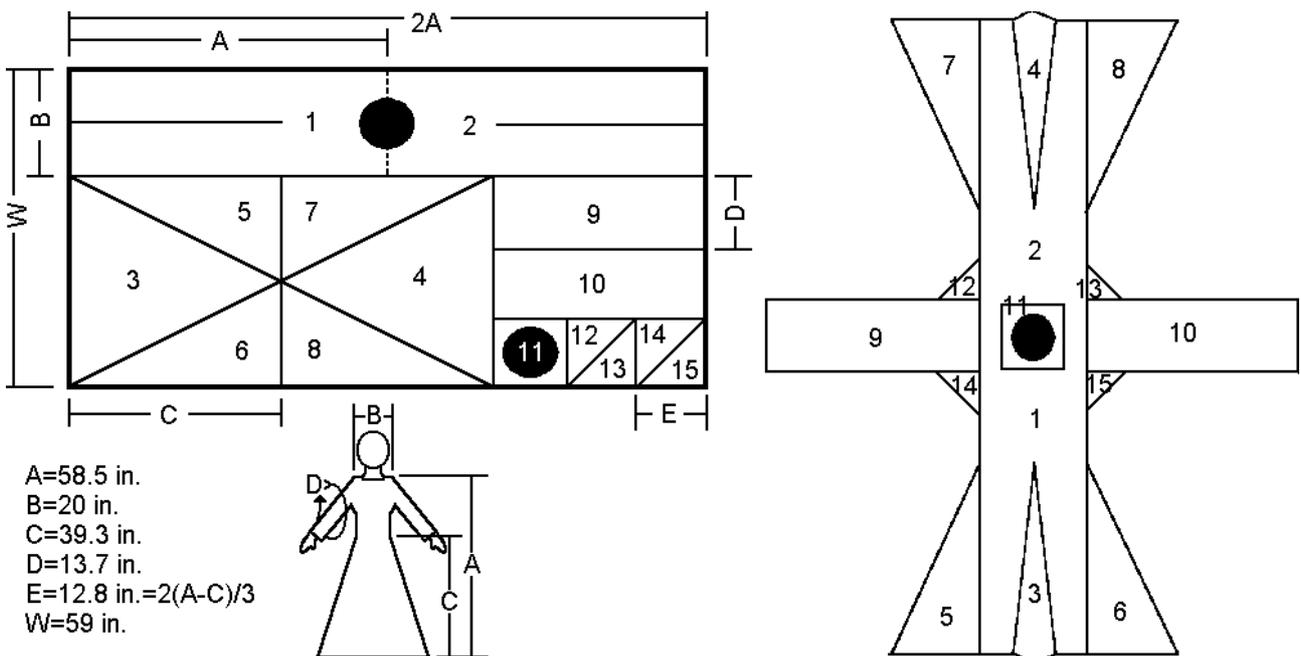
As cunhas laterais são inseridas nos vestidos à altura da cintura e as cunhas frontal e posterior à altura do umbigo.

Inicialmente os vestidos são lisos como no século anterior mas depois surgem com botões de pano no painel frontal que podem ir até ao umbigo ou mesmo até abaixo ao fim do vestido e também nos punhos podendo ir até aos cotovelos.

Não se insere a cunha frontal se forem cosidos botões até ao umbigo ou mais abaixo. Neste caso o painel frontal é cortado ao meio no sentido do seu comprimento para depois ser outra vez unido pelos botões. Para o vestido não perder roda as cunhas laterais e posterior devem ser um pouco maiores.

Os botões eram usados para ajustar bem o vestido ao corpo. Nas classes em que as mulheres trabalhavam os botões eram úteis para arregaçar as mangas. Mais perto do final do século os botões já podem ser de metal ou os botões da frente do vestido podiam ser substituído por um cordão entrançado.

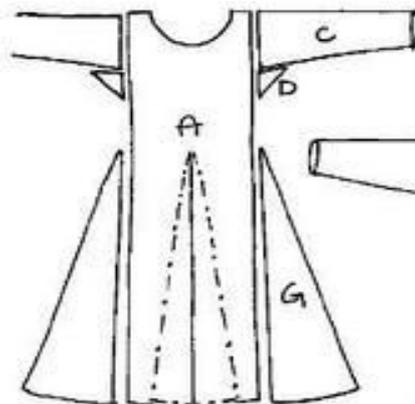
O decote é largo podendo ir até aos ombros.



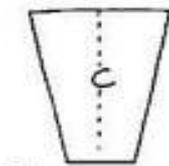
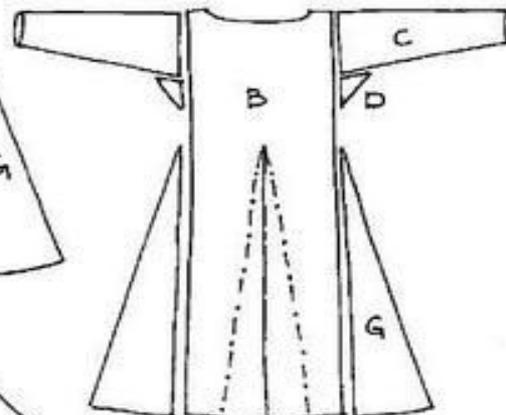
Principskiss:  
Särk, borgarkvinna 1300-tal

Historiska värklar, Historiska museet

Framsstycke; 1 bit  
A



Bakstycke; 1 bit  
B



Ärm; 2 bitar  
C

I fram och bakstycket  
infogas kilar från  
midjehöjd.

Kil; 4 st (sidor, fram,  
bak)  
G

☑ Ärmhölkskil; 2 bitar D





## Fazer Botões de Tecido

Link:

<http://web.archive.org/web/20130207122519/http://forest.gen.nz/Medieval/articles/garments/sewing/buttons/buttons.html>

[web.archive.org/web/20130207122519/http://forest.gen.nz/Medieval/articles/garments/sewing/buttons/buttons.html](http://web.archive.org/web/20130207122519/http://forest.gen.nz/Medieval/articles/garments/sewing/buttons/buttons.html)



Nota: Os botões são feitos do mesmo tecido que a peça de roupa onde vão ser cozidos.  
Se for necessário coloca-se restinhos de tecido dentro do botão para este manter o volume.

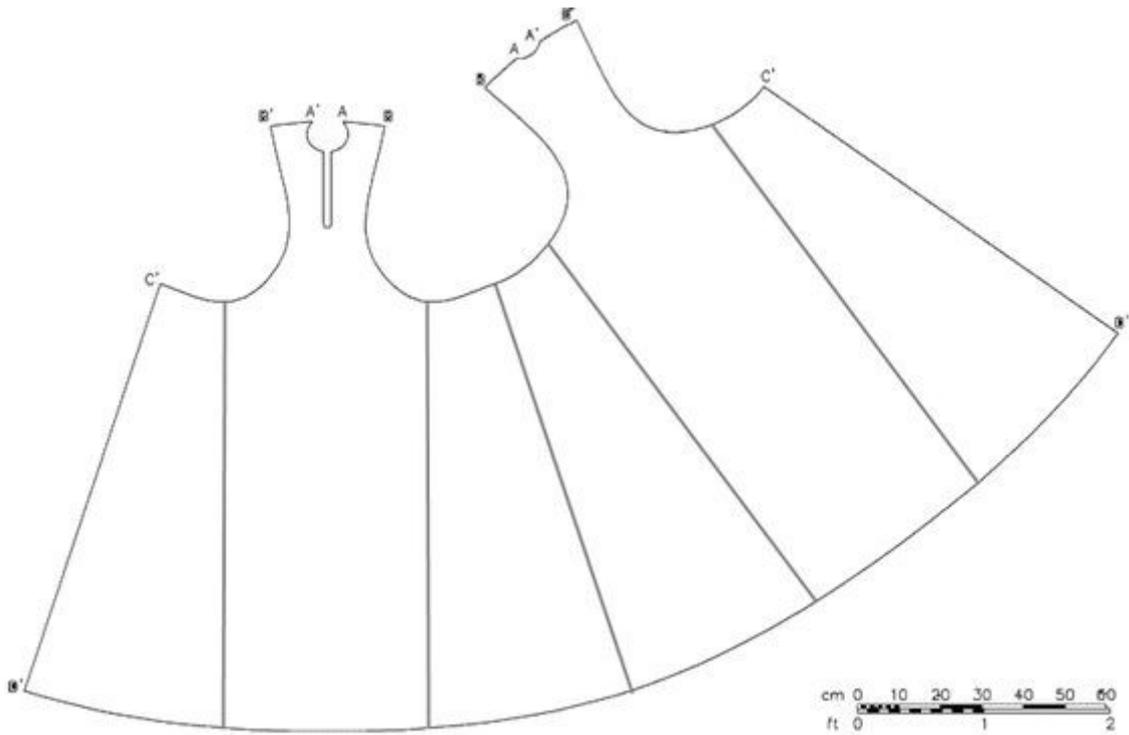
Como cozer uma casa para botão:

<http://cottesimple.com/tutorials/how-to-sew-medieval-buttonhole/>

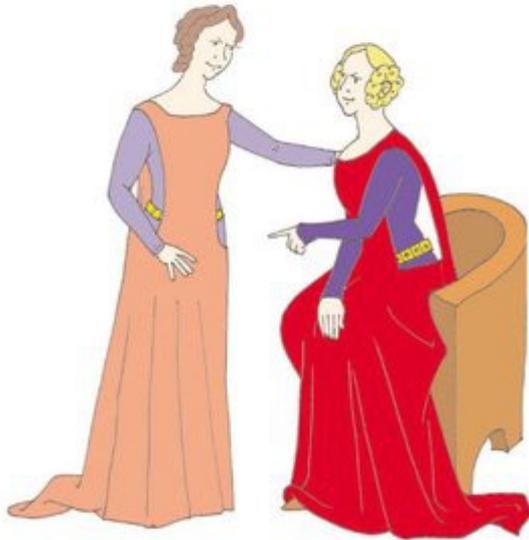
# Pelote

Material: Lã

Nota: O molde apresentado é baseado no pelote encontrado da rainha D. Leonor de Castilla século XIII daí a gola não ser redonda. As aberturas laterais do pelote podem ser menores ou maiores até à anca. Os pelotes podem ser decorados com bordados ou forrados com peles.



## 14th century Women's Sideless Surcote



## 14th century Woman's Sideless Surcote

**Included in Pattern:** Full-size paper patterns with complete instructions and historical notes for 14th century woman's Sideless Surcote with square shallow (A) or deep rounded (B) side opening. Fits busts 30 1/2"-48" and waists 23"-31". All Sizes in one envelope. Historical notes and embellishment suggestions included!

**Suggested Fabrics:** wool, linen, or silk

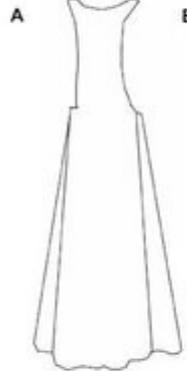
**Notions:** thread

**Slings:**

Size	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
Bust	30 1/2	31 1/2	32 1/2	34	36	38	40	42	44	46	48
Waist	23	24	25	26 1/2	28	30	32	34	36	38	41
Hip	32 1/2	33 1/2	34 1/2	36	38	40	42	44	46	48	50
Back	10 1/2	10 1/2	10 1/2	10 1/2	10 1/2	10 1/2	11	11 1/2	11 1/2	11 1/2	11 1/2

**Yardage Requirements:**

3 yds 45" or 2 yds 60" wide





## Cotehardie

Material: Lã ou linho

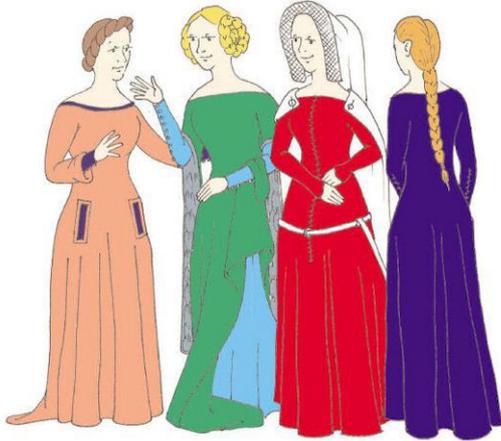
Nota: O padrão para fazer a cotehardie é a mesmo que para o vestido. A diferença está nas mangas que podem  $\frac{3}{4}$  ou curtas com o “tippet”.

A cotehardie também pode ter duas aberturas laterais no painel frontal para poder enfiar as mãos.

Link:

<http://koshka-the-cat.blogspot.com/2014/05/the-completed-cotehardie.html>

14th century Women's  
Kirtle, Cote or Fitted Gown



14th century Woman's Kirtle, Cote, or Fitted Gown

**Included in Pattern:** Full-size paper patterns with complete instructions and historical notes for 14th century Woman's Kirtle with long (A) or short (B) sleeves. Italian (B) and French (A) necklines included. Closes with buttons, laces, or pulls on over the head. Fits busts 30"-48" and waists 23"-41". All Sizes in one envelope. Historical notes included.

**Suggested Fabrics:** light weight to coat weight wool  
light linen for lining

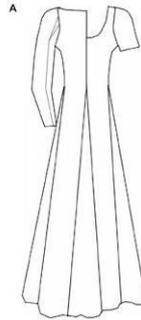
**Notions:**  
thread

**Sizing:**

size	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
bust 30"	31 1/2	32 1/2	34	36	38	40	42	44	46	48	
waist 23"	24	25	26 1/2	28	30	32	34	37	39	41	
hip 32 1/2"	35 1/2	34 1/2	36	38	40	42	44	46	48	50	
back 15 1/2"	15 1/4	16	16 1/4	16 1/2	16 3/4	17	17 1/4	17 1/2	17 3/4	17 1/2	

**Yardage Requirements:**

Gown: 6 yds 45" or 4 1/2 yds 60" wide  
Lining (optional): 6 yds 45" or 4 1/2 yds 60" wide

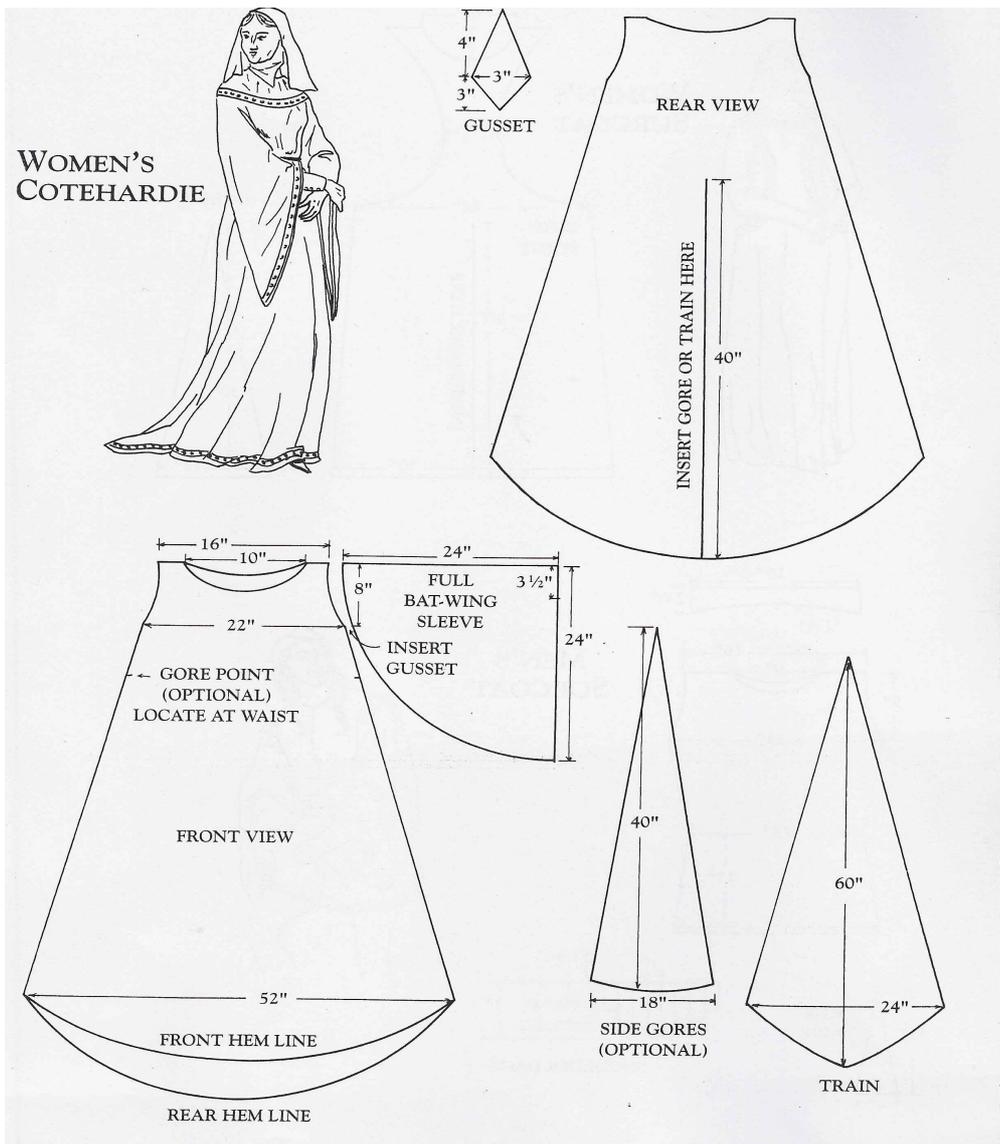
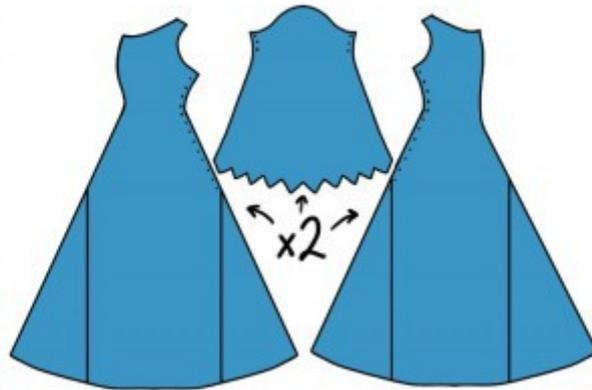




Estas são mais duas versões diferentes para fazer uma cotehardie de mangas largas:



### 1390-1410 Blue Overgown



## Penteados e Toucados

Característico no século XIV é as mulheres usarem penteados feitos com tranças. As solteiras podem andar com a cabeça descoberta, enfeitada ou não com coroas feitas de veludo por exemplo. As mulheres casadas cobrem os cabelos com véus. Estes véus são presos à coifa que se usa por debaixo do véu através de alfinetes ou são presos ao próprio cabelo ou a bandas de tecido que se colocam em primeiro lugar na cabeça. Junto vão algumas imagens de grupos de recreação assim como links úteis onde se mostra como alguns penteados são feitos e véus.

Links:

[http://www.neulakko.net/?page\\_id=251](http://www.neulakko.net/?page_id=251)

<https://katafalk.wordpress.com/2014/04/17/different-shapes-of-veils/>





Fig. 18 Early fourteenth century



Fig. 19 Early fourteenth century



Fig. 20 Mid fourteenth century



Fig. 21 Mid fourteenth century



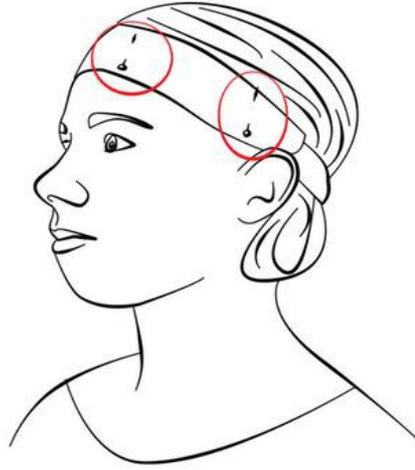
Fig. 22 Mid fourteenth century



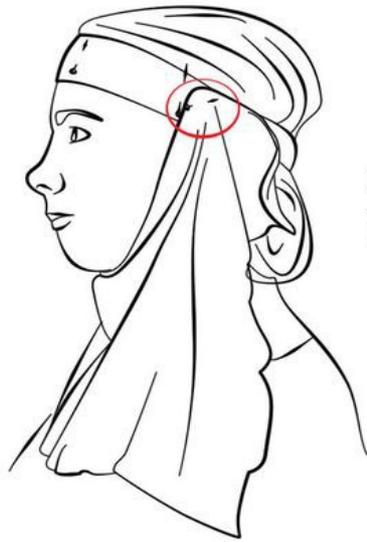
Fig. 23 1330



Fig. 24 1310

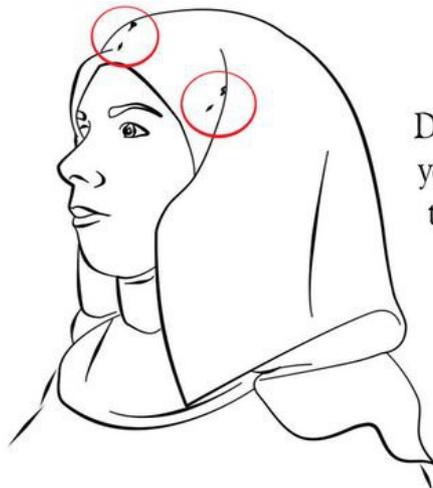


Wrap the headband tightly around your head, and pin it together.



Drape the wimple under your chin and pin to the headband above both ears.

eqos.deviantart.com - fairesisters.etsy.com



Drape the veil over your head and pin to the headband at the front and sides.



# Chaperons

Material: Lã

Nota: Os chaperons são por norma forrados por dentro com linho para os tornar mais confortáveis de usar.

Links de interesse:

<http://rosaliegilbert.com/hoods.html>

[https://rosaliegilbert.com/tutorial\\_easyhood.html](https://rosaliegilbert.com/tutorial_easyhood.html)

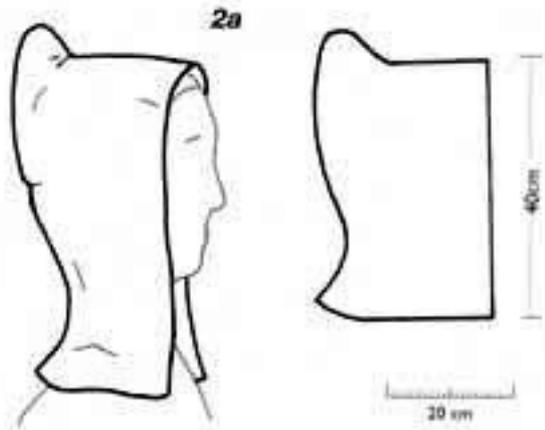
[https://rosaliegilbert.com/tutorial\\_hood.html](https://rosaliegilbert.com/tutorial_hood.html)



## 2. Open hoods, mid 14th century onwards

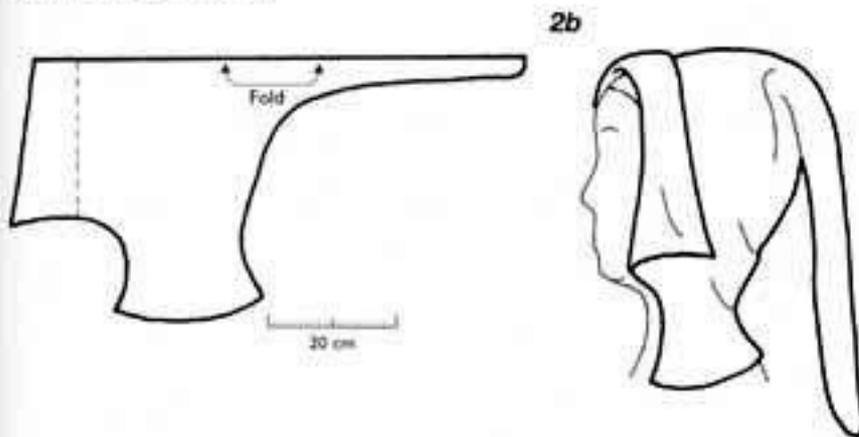
A practical garment, worn by women of lower status over a linen head-dress, and seen in different forms.

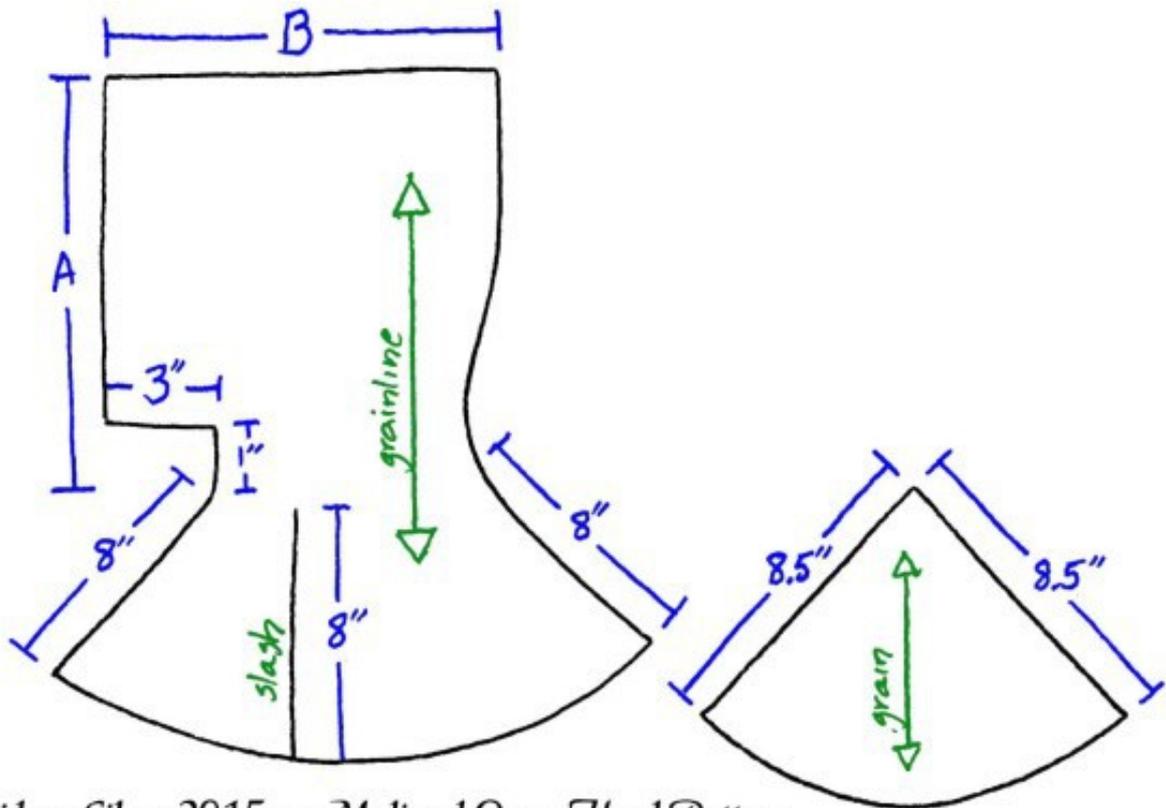
**a. Early form**, like the 14th-century men's hood, but open down the front. The face edge is 40 cm from top to bottom, giving a very small cape. Scale up the pattern and cut in two halves. A firm cloth will hold up the tip.



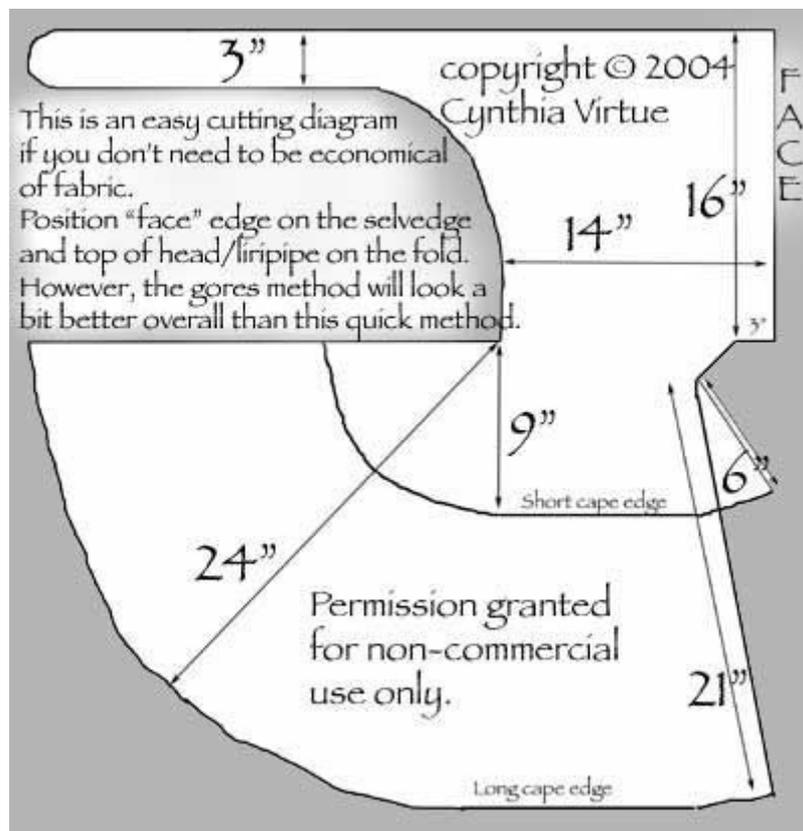
**b. Later style**, common in northern Europe in the mid 15th century, with a turned-back brim, extended liripipe and close-fitting back neck. It was usually worn open but often had a row of buttons and buttonholes under the chin. Scale up the pattern and cut in one piece on the fold.

For more details of planning hood patterns see *Men's hoods*, Figs 2, 3.





Sidney Eileen 2015 - Medieval Open Hood Pattern



# Calçado

O calçado já sabemos que por norma é caro. Para os mais habilidosos que se queiram aventurar neste ofício está aqui um padrão dos mais fáceis de executar e links com informação de como fazer vários modelos de calçado medieval.

Links:

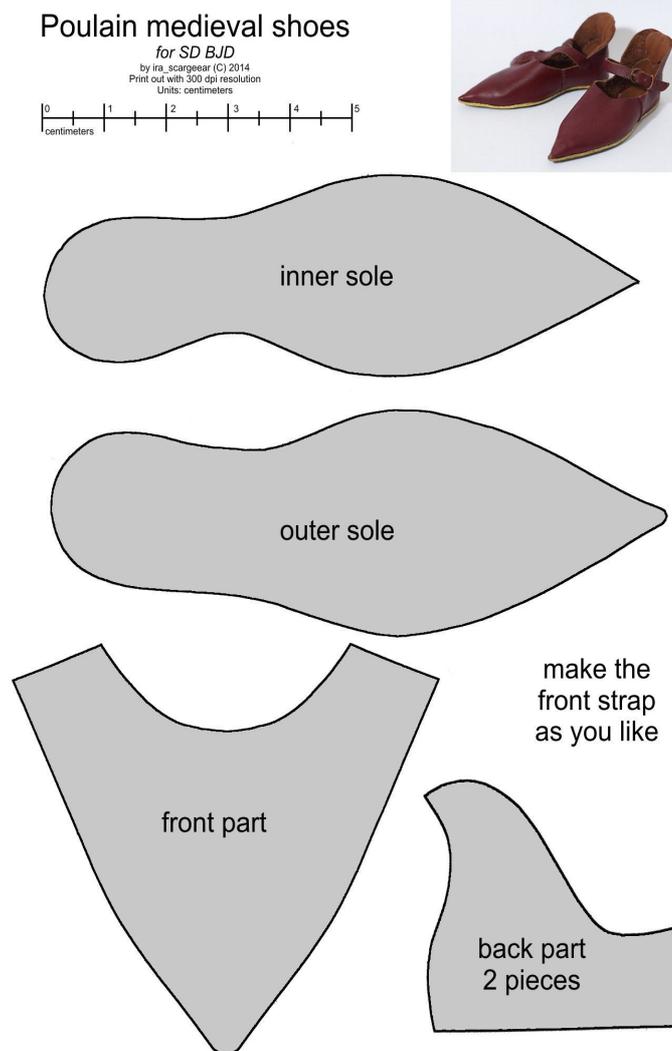
<http://www.forjahistoria.com/2013/02/recreacion-de-botas-medievales.html>

<https://el-uso-antiguo.blogspot.com/2012/02/haciendo-zapatos.html>

<http://www.personal.utulsa.edu/~marc-carlson/shoe/SHOEHOM3.HTM>

<http://www.personal.utulsa.edu/~marc-carlson/shoe/SLIST.HTM>

<http://members.ozemail.com.au/~chrisandpeter/shoe/construction.html>



## Links Úteis

Aqui está um pequeno conjunto de links de recreadores e outros com informações e ideias úteis sobre vestuário.

<https://rosaliegilbert.com/>

<http://koshka-the-cat.blogspot.com/2014/05/the-completed-cotehardie.html>

<https://recreatinghistoryblog.com/2016/07/13/middelaldercentret-2016/>

<http://sciapoda.blogspot.com/2010/11/indumentaria-del-siglo-xiv.html>

<file:///F:/Idade%20Média/Roupa/-%20OPUS%20INCERTUM%20-%20%20LA%20CAMISA%20de%20HOMBRE.htm>

<http://personal.utulsa.edu/~marc-carlson/cloth/bockhome.html>

<http://mundosilvania.blogspot.com/2011/03/capas-ii-nuevo-patron-para-capas.html>

## Para Inspirar.....













 alamy stock photo

G7980F  
www.alamy.com



 alamy stock photo

CN84K0  
www.alamy.com